



## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PERÍODO DE ALFABETIZAÇÃO

Alyssa Thaynara Kecheleski<sup>1</sup>  
Milena Antunes Elias<sup>2</sup>  
Priscila Kabbaz Alves da Costa<sup>3</sup>

**Resumo:** A pesquisa sobre a ludicidade no processo de alfabetização, tem como objetivo analisar criticamente as contribuições apontadas pela literatura quanto ao papel da ludicidade na alfabetização, identificando práticas bem-sucedidas e limitações ainda presentes. A pesquisa qualitativa, do tipo revisão narrativa de literatura, realizou-se a partir da análise de cinco artigos científicos que abordaram diferentes experiências pedagógicas envolvendo a ludicidade na alfabetização. Os resultados apontaram que existe um consenso teórico quanto ao valor da ludicidade, porém também revelaram limitações relacionadas à ausência de estudos em larga escala, à falta de protocolos que possam ser replicados e à necessidade de maior aprofundamento sobre a formação docente e a adaptação das práticas em distintos contextos escolares. Concluiu-se, assim, que a ludicidade se apresenta como elemento essencial no processo de alfabetização, embora ainda seja fundamental ampliar as evidências empíricas e fortalecer propostas que possam ser aplicadas de forma consistente.

**Palavras-chave:** Ludicidade, Alfabetização. Práticas pedagógicas.

**Abstract:** The research on playfulness in the literacy process aims to critically analyze the contributions highlighted in the literature regarding the role of playfulness in literacy, identifying successful practices as well as the limitations that still remain. This qualitative study, conducted as a narrative literature review, analyzed five scientific articles that addressed different pedagogical experiences involving playfulness in literacy. The results indicated a theoretical consensus regarding the value of playfulness, but also revealed limitations related to the absence of large-scale studies, the lack of replicable protocols, and the need for further exploration of teacher training and the adaptation of practices across different school contexts. It was concluded that playfulness is an essential element in the literacy process, although it remains crucial

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: [Kecheleskialyssathaynara@gmail.com](mailto:Kecheleskialyssathaynara@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: [Milenaantunes530@gmail.com](mailto:Milenaantunes530@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora do curso de Pedagogia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba e Professora dos Programas de Pós Graduação PPGE:TPEN e PPGECEM, pela UFPR – e-mail: [priscila.kabbaz@unifateb.edu.br](mailto:priscila.kabbaz@unifateb.edu.br)



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



to expand empirical evidence and strengthen proposals that can be consistently applied.

**Key-words:** Playfulness; Literacy; Pedagogical practices..

## 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema a ludicidade no processo de alfabetização. Entendida como elemento fundamental para uma aprendizagem significativa, prazerosa e eficaz na formação inicial das crianças, a ludicidade foi escolhida como temática em virtude de sua relevância acadêmica e social. O brincar, juntamente com jogos e atividades lúdicas, contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo e linguístico, mas também para aspectos sociais, emocionais e culturais que influenciam diretamente a qualidade da educação básica.

Delimita-se como objeto de estudo a análise de práticas pedagógicas descritas na literatura recente que abordam a ludicidade aplicada ao processo de alfabetização. Ainda que o tema seja amplamente discutido em documentos oficiais e pesquisas na área da educação, observa-se que muitas vezes as propostas pedagógicas não são acompanhadas de protocolos claros e replicáveis, o que limita sua consolidação no cotidiano escolar. Essa lacuna caracteriza o problema central da investigação: em que medida a ludicidade tem sido incorporada de forma sistemática e consistente às práticas de alfabetização e quais os desafios enfrentados pelos educadores na adaptação dessas metodologias em diferentes contextos escolares?

Como objetivo geral, busca-se analisar criticamente as contribuições apontadas pela literatura quanto ao papel da ludicidade na alfabetização, identificando práticas bem-sucedidas e limitações ainda presentes. Especificamente, pretende-se mapear evidências sobre os efeitos da ludicidade no desenvolvimento infantil, compreendendo a partir da pesquisa quais os obstáculos relacionados à formação docente e apontar possibilidades de avanço na consolidação de metodologias inovadoras e humanizadoras.



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



O referencial teórico desta pesquisa fundamenta-se em diferentes contribuições que destacam a ludicidade como elemento estruturante no processo de alfabetização. A literatura aponta que o brincar, os jogos e as atividades lúdicas transcendem o caráter meramente recreativo, constituindo-se como estratégias pedagógicas que favorecem a atenção, a motivação e o engajamento das crianças. Nessa perspectiva, diversos autores vêm discutindo como a inserção do lúdico promove não apenas o desenvolvimento cognitivo e linguístico, mas também aspectos sociais, emocionais e culturais, essenciais para a formação integral do educando. Assim, analisar essas produções torna-se fundamental para compreender de que maneira a ludicidade tem sido abordada na educação e quais caminhos se abrem para práticas mais eficazes e humanizadoras no processo de alfabetização.

Assim, a ludicidade se consolida como um princípio essencial no processo de alfabetização, oferecendo subsídios teóricos e práticos que sustentam a necessidade de aprofundar investigações e orientar propostas pedagógicas mais significativas. Nesse contexto, torna-se pertinente avançar para a descrição da metodologia adotada nesta pesquisa, de modo a explicitar como as contribuições teóricas levantadas orientaram a análise e fundamentaram o percurso investigativo.

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi conduzida por meio de uma revisão narrativa de literatura, tomando como base artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos que exploram experiências pedagógicas envolvendo a ludicidade. Essa metodologia possibilita reunir, sistematizar e interpretar diferentes contribuições, sem o rigor estatístico das revisões sistemáticas, mas com profundidade analítica.

Espera-se, ao final, que o estudo contribua para a compreensão mais ampla do papel da ludicidade na alfabetização, oferecendo subsídios teóricos e práticos para educadores e pesquisadores, bem como fomentando discussões sobre políticas e formações docentes que valorizem o brincar como elemento estruturante de uma educação inclusiva, significativa e transformadora.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**



A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, uma vez que busca compreender, de forma interpretativa e analítica, as contribuições da ludicidade no processo de alfabetização. Optou-se pela realização de uma revisão narrativa de literatura, cujo propósito é reunir, discutir e sintetizar produções acadêmicas já existentes sobre o tema, sem o rigor estatístico das revisões sistemáticas, mas com ênfase na análise crítica e reflexiva.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, a partir das palavras-chaves: alfabetização, ludicidade, práticas pedagógicas. selecionando os artigos publicados no período de 2020 a 2025, a fim de contemplar produções recentes e alinhadas ao cenário atual da educação básica. Como critérios de inclusão, consideraram-se os estudos que abordassem diretamente a ludicidade vinculada ao processo de alfabetização, enfatizando experiências pedagógicas e reflexões teóricas pertinentes ao campo da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Foram excluídos trabalhos duplicados, pesquisas de caráter estritamente técnico ou que não apresentassem relação direta com a temática investigada.

Ao final do processo de busca e triagem, foram selecionados cinco artigos científicos que atenderam aos critérios estabelecidos. Esses estudos foram submetidos a uma leitura aprofundada e analisados, ressaltando as limitações e desafios para a formação docente e adaptação em diferentes contextos escolares.

Esse percurso metodológico permitiu identificar consensos, lacunas e perspectivas em torno do papel da ludicidade na alfabetização, oferecendo bases para a discussão dos resultados e para a formulação de reflexões que possam subsidiar educadores e pesquisadores interessados na temática. Para apoiar a revisão e reescrita de trechos do texto, utilizou-se a ferramenta ChatGPT (OpenAI, 2025), de forma a aprimorar a clareza e a coesão textual.

### **3. RESULTADOS**



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



A literatura recente tem ressaltado de forma consistente a importância da ludicidade no processo de alfabetização, evidenciando como o brincar, os jogos e as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento integral da criança. Luis (2023), traz a ideia de que por meio da brincadeira o educando desperta em si, o desejo de aprender, a vontade de participar e a alegria da conquista. Ao perceber uma sistematização em uma atividade lúdica, a dinâmica torna-se do interesse da criança, que por sua vez, terá um aumento considerável em sua atenção e desempenho para adquirir os conteúdos.

Silva (2021) confirma essa ideia ao afirmar que as atividades de teor lúdico estimulam o interesse em aprender, desenvolvem a visão de mundo das crianças e as tornam criativas, reflexivas e críticas acerca do convívio social.

Concomitantemente aos autores supracitados, Ferreiro (1999) destaca a necessidade de um esforço coletivo, envolvendo educadores e equipe escolar, em busca de alternativas de ensino na alfabetização deslocando a investigação de “como se ensina”<sup>4</sup> para “como se aprende” reforçando novamente a necessidade de uma metodologia atrativa e eficiente.

Em conformidade, Xavier, Santos, Uchoa (2023) sugere o uso de contação de histórias como recurso para metodologias atrativas, visto que essa abordagem possibilita ao ouvinte a percepção de1 mundo de forma ampla e desafiadora. A partir disso, os resultados obtidos mostram como é viável que as crianças desenvolvam sua imaginação através da contação de histórias, reafirmando o lúdico como forma envolvente e abrangente de trabalhar práticas sociais de leitura e escrita

Sob outro viés, Rocha et al. (2023) evidencia a ampliação das capacidades físicas por meio da ludicidade para além do desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de concentração. Reforçando assim, a relevância do uso de brincadeiras e jogos corporais como recurso pedagógico para além de abordagens que mesmo que lúdicas, não permitem grande participação e interação física das crianças.

Os cinco artigos compartilham da ideia de que a ludicidade é um componente fundamental na alfabetização. Além de estimular a linguagem e imaginação, destacam

---

<sup>4</sup> Destaque do autor.



práticas como contação de histórias, jogos, atividades fonológicas e o uso de recursos lúdicos. Ao observar em conjunto as práticas relatadas pelos autores, percebe-se que a ludicidade assume múltiplas funções no processo de alfabetização. O brincar sistematizado (Luis, 2023) e os jogos educativos (Silva et al., 2021) contribuem para a atenção e o engajamento, enquanto a contação de histórias (Xavier, Santos e Uchoa, 2023) estimula a imaginação e a construção de sentidos sociais da leitura. As brincadeiras corporais (Rocha et al., 2023), por sua vez, ampliam a dimensão física da aprendizagem, articulando concentração, movimento e interação entre pares. Esses diferentes recursos evidenciam que a ludicidade não se restringe a uma única abordagem, mas configura-se como um conjunto de estratégias interligadas que favorecem tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o social, emocional e cultural das crianças, em consonância com a defesa de metodologias atrativas e participativas apontada por Ferreiro (1999).

No entanto, há divergências no nível de comprovação empírica e nas metodologias, poucos avançam na discussão sobre como preparar professores para inseri-la de forma consistente. O texto de Silva & Ferreira (2020), mesmo não sendo específico sobre alfabetização, amplia esse debate ao evidenciar que o professor precisa de respaldo teórico-metodológico para transformar a ludicidade em prática pedagógica planejada e não apenas intuitiva ou eventual. Esse aspecto é uma lacuna importante a ser destacada. Outro ponto é a carência de estudos que identifiquem o impacto em larga escala, protocolos replicáveis e investigações sobre a formação docente e a adaptação em diversos contextos.

As práticas relatadas nos artigos indicam potencial de adaptação para diferentes realidades sociais e culturais, mas não aprofundam como isso se daria em contextos inclusivos ou em escolas com menos recursos. Inserir essa análise enriquece o artigo ao mostrar que a ludicidade também pode ser pensada como estratégia para a equidade educacional. Dessa maneira, a ludicidade se confirma como um eixo estruturante no processo de alfabetização, mas sua efetiva consolidação demanda aprofundamento empírico, investimento em formação docente e a construção de metodologias replicáveis que possam atender à diversidade e às demandas inclusivas da educação básica.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente as contribuições apontadas pela literatura quanto ao papel da ludicidade na alfabetização, identificando práticas bem-sucedidas e limitações ainda presentes. A partir da revisão narrativa de literatura, foi possível constatar que existe um consenso teórico robusto em torno da relevância do brincar, dos jogos, da contação de histórias, das atividades fonológicas e de outros recursos lúdicos como estratégias pedagógicas que favorecem a atenção, a motivação e o engajamento dos educandos. Esses elementos estimulam a linguagem, a imaginação e contribuem para o desenvolvimento social, emocional, cultural e físico das crianças, configurando-se como fundamentais para uma alfabetização significativa.

Entretanto, os cinco artigos analisados também revelam fragilidades importantes: há pouca comprovação empírica das práticas descritas, escassez de estudos em larga escala, ausência de protocolos replicáveis e carência de discussões aprofundadas sobre a formação docente e a adaptação da ludicidade a diferentes contextos escolares. Essas lacunas limitam a consolidação da ludicidade como prática pedagógica sistemática e indicam a necessidade de avançar para investigações que envolvam metodologias mais consistentes.

Recomenda-se, portanto, que na prática docente, destaque-se a importância da formação continuada que integre o lúdico de forma intencional, planejada e crítica, a fim de evitar que sua aplicação se restrinja a iniciativas pontuais ou intuitivas.

Conclui-se, assim, que a ludicidade é um recurso promissor e essencial na alfabetização, mas sua plena efetivação exige investimento em formação docente, aprofundamento empírico e a construção de práticas escaláveis e inclusivas que assegurem aprendizagens significativas e humanizadoras.

## REFERÊNCIAS

LUIS, Alana Vitória Oliveira. *A importância da ludicidade na alfabetização*. Caderno Intersaberes, Curitiba, v. 12, n. 41, p. 179-191, 2023. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2106>. Acesso em: 20/09/2025.



ROCHA, Ana Cláudia da Silva et al. A importância da ludicidade no processo de alfabetização e letramento. *Revista Projetos Extensionistas – Faculdade de Pará de Minas (FAPAM)*, Pará de Minas, v. 1, n. 2, ago./dez. 2023. [Link](#)

SILVA, Fabiana Aparecida et al. A importância da ludicidade na alfabetização de crianças. Vale do Sapucaí: Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, 2021. Disponível em:

<https://josif.ifsuldeminas.edu.br/ojs/index.php/anais/article/download/292/517/4417>.

Acesso em: 20/09/2025.

SILVA, Lilian Aparecida Ferreira da; FERREIRA, Andréia Cristina de Souza. Formação docente e ensino de Matemática: concepções sobre a modelagem matemática. *BOLEMA: Boletim de Educação Matemática*, Rio Claro, v. 34, n. 68, p. 1-26, 2020. Não achei o link precisa colocar Disponível em: Acesso em: 20/09/2025.

XAVIER, Amanda Mariana Braga; SANTOS, Glaucy do Carmo dos; UCHOA, Aline Maria Henriques. A importância da ludicidade na fase da alfabetização. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. [Link](#)

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Nome completo : Alyssa Thaynara Kecheleski

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	x			



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			

**Nome completo : Milena Antunes Elias**

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	x			
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			

**Nome completo Priscila Kabbaz Alves da Costa**

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho				
Organização dos dados				
Análise formal dos dados				
Análise formal do texto		X		

# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Financiamento para desenvolvimento do trabalho				
Investigação e estudo		X		
Metodologia		X		
Administração de cronograma				
Administração de recursos				
Gestão do projeto				
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho				
Participação em reuniões				
Revisão do trabalho		X		
Participação na construção do protótipo				